

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE ACESSOS DE *Capsicum* spp. COM POTENCIAL ORNAMENTAL

Norma Eliane Pereira¹; Samuel Rúbens Raabe Santos¹; Stefane Bezerra da Silva¹

¹Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). *norma@uesc.br

O mercado de plantas ornamentais no Brasil tem crescido na ordem de 7 a 8% ao ano, com uma movimentação média de mercado da ordem de 10 bilhões de reais por ano, devido à demanda por plantas verdes de interiores e exteriores. As pimenteiras se adequam a este mercado porque são dotadas de muitas formas, cores e tamanhos de frutos, qualidades que, aliadas ao porte, arquitetura, facilidade de manejo e cultivo em vasos, justificam o seu uso como plantas ornamentais. Com objetivo deste trabalho, buscou-se avaliar os acessos de *Capsicum* da Coleção de Germoplasma de Hortaliças (CGH) da UESC quanto ao potencial ornamental por meio de descritores quantitativos e qualitativos e selecionar materiais com base na divergência genética entre eles. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação localizada no campus Soane Nazaré da Universidade Estadual de Santa Cruz, município de Ilhéus, Bahia, em delineamento experimental de blocos casualizado, composto por 20 acessos (CGH) de *Capsicum* spp. em três repetições e com a unidade experimental composta por dois vasos de 0,9 L de substrato com uma planta em cada vaso. Foram utilizados 16 descritores qualitativos e sete descritores quantitativos na avaliação dos acessos (peso médio de frutos, número total de frutos, comprimento e largura de fruto, dias para frutificação, dias para floração e altura de planta). Os dados quantitativos foram submetidos à análise de variância e análise de agrupamento pelo método do vizinho mais próximo e componentes principais. A análise de variância dos descritores quantitativos apresentou variabilidade genética e diferença estatística altamente significativa entre os acessos. Na análise de agrupamento realizada com sete descritores quantitativos, os 20 acessos avaliados foram distribuídos em oito grupos; enquanto na análise de agrupamentos com 15 dos 16 descritores qualitativos mais utilizados em trabalhos de seleção de genótipos de pimentas ornamentais, houve a formação de nove grupos com os 20 acessos avaliados, apresentando variabilidade fenotípica entre os acessos, exceto para o descritor cor da mancha da corola inexistente nos acessos avaliados. A análise de componentes principais com sete descritores quantitativos mostrou que três componentes explicaram 85% da variabilidade dos dados. Os acessos CGH 292, 296, 298 e 435 foram os mais promissores quanto ao potencial ornamental.

Palavras-chave: germoplasma; pimentas; análise multivariada.

Agradecimentos: À UESC e FAPESB, pelas bolsas de iniciação científica do segundo e do terceiro autor.